

Campanha salarial

Conselho Deliberativo aprova proposta condicionada à mudança na AMS

Reunido na quinta-feira, 16, o Conselho Deliberativo da FUP analisou a proposta apresentada pela empresa para o fechamento da campanha salarial 2008. Após várias horas de debate, chegou-se à conclusão de que é possível aceitar a proposta da Petrobrás, exceto no item referente ao reajuste da AMS.

Na questão da AMS, a empresa tem a intenção de reajustar a tabela de Grande Risco em 9,89%, ao passo que a correção das aposentadorias e pensões estaciona nos 6,17% – mesmo índice do reajuste da tabela salarial da ativa.

O Conselho considerou inaceitável o reajuste da AMS nesses valores e encaminhará a aprovação da proposta caso a Petrobrás retire esse reajuste absurdo da tabela da AMS. Será encaminhada, também, a proposta de reestruturação da tabela do Grande Risco da AMS.

A FUP estará apresentando à empresa as decisões do Conselho Deliberativo e solicitando nova reunião de negociação para solucionar essa pendência.

Proposta da Petrobrás

RMNR	reajuste de 9,89%
Salário base	reajuste de 6,17%
Auxílio alimentação	reajuste de 19,17%
Gratificação campo terrestre	de R\$ 455,27 para R\$ 500,30
Grande Risco da AMS	reajuste de 9,89% (REJEITADO)
Adicional do Estado do AM	reajuste de 9,89%

Demais pontos

● A companhia se compromete a envidar esforços junto à Petros para viabilizar no exercício de 2009, desde que não haja manifestação em contrário do assistido expressa e por escrito, o pagamento como adiantamento, abono anual (13ª suplementação), metade do benefício Petros, no valor pago em fevereiro de 2009 para os assistidos;

● A companhia se compromete a envidar esforços para viabilizar a implantação do Acordo de Obrigações Recíprocas - AOR, firmado junto à FUP e Sindicatos, em especial no que diz respeito ao adiantamento do valor referente ao reajuste da parcela do INSS de março/2008 a agosto/2008, para aqueles aposentados e pensionistas que repactuaram.

1. Gratificação Contingente

● A Companhia pagará, de uma só vez a todos os empregados admitidos até 31 de agosto de 2008 e que estejam em efetivo exercício em 31 de agosto de 2008 uma Gratificação Contingente, não incorporado aos respectivos salários, no valor correspondente a 100% (cem por cento) de uma Remuneração Mínima por Nível e Regime – RMNR.

● Para os empregados que receberam o valor correspondente a 40% (quarenta por cento) de uma Remuneração Mínima por Nível e Regime – RMNR, ou R\$ 1.500,00 (um mil e quinhentos reais), o que for maior, dos valores descritos acima serão descontadas as quantias pagas a título de adiantamento (antecipação), conforme previsto no Termo Aditivo ao Acordo Coletivo de Trabalho 2007, específico, assinado em 08/08/2008.

Continua no verso

Regulamentação do Setor Petrolífero

Seminário acontece dia 3/11

Devido a dificuldades para conciliar agendas de diversos convidados e participantes, a FUP transferiu a data do seminário "Regulamentação do Setor Petrolífero Brasileiro – Um Desafio para os Trabalhadores" para o próximo dia 3 de novembro, segunda-feira.

O local da realização do evento continua o mesmo, no Novotel Jaraguá, em São Paulo (rua Martins Fontes, 71). Na página da FUP

há um mapa de como chegar.

O objetivo do seminário é debater as novas descobertas de petróleo na camada pré-sal, as possibilidades econômicas e preparar ainda mais os militantes para travar esse debate com a categoria e a sociedade.

É necessário fazer as inscrições com antecedência. O formulário se encontra na página da FUP. As vagas são limitadas.

Plano Petros

DEST autoriza alteração no regulamento

Nesta quinta, 16, após diversas reuniões com a FUP, o DEST (órgão do Ministério do Planejamento) autorizou as alterações do regulamento do Plano Petros (Repactuação). Agora, o processo segue para a Secretaria de Previdência Complementar, que irá aprovar essas alterações regulamentares e garantir o pagamento aos aposentados e pensionistas com todos os retroativos.

- Não serão considerados naquela data como tempo de efetivo exercício os períodos de afastamentos por doença não ocupacional acima de 3 (três) anos, por acidente de trabalho ou doença ocupacional acima de 4 (quatro) anos e os referentes a licença sem vencimentos, exceto nos casos previstos conforme o disposto no parágrafo 2º, do artigo 543 da Consolidação das Leis do Trabalho - CLT, e nos limites da Lei.

- A companhia garante aos empregados, após o desconto do que foi pago a título de adiantamento (antecipação), conforme previsto no Termo Aditivo ao Acordo Coletivo de Trabalho 2007, específico, assinado em 08/08/2008, o mínimo de 60% (sessenta por cento) de uma Remuneração Mínima por Nível e Regime – RMNR.

2. Dias parados nas greves de 94/95

- A companhia mantém o compromisso de que os empregados que participaram das greves realizadas nos anos de 1994 e 1995 deverão gozar, mediante entendimento com sua gerência imediata, em folgas o número de dias correspondentes à ausência no período, até 07 de dezembro de 2009.

- Aos empregados desligados da Companhia, será garantido o pagamento em pecúnia.

3. Anistia

- Conforme Carta RH/AMB/RTS - 50.203/08, a companhia informa que quitou o pagamento dos níveis aos trabalhadores anistiados das greves de 94/95.

- Também conforme acordado, a companhia realizou em dia 09 de outubro, em conjunto com a FUP, reunião com a Comissão Intermunicipal de Anistia visando o acompanhamento dos processos em andamento.

4. Avanço de nível por antiguidade

- A companhia informa que deu início ao processo de Avanço de

Nível e Promoção 2008, quando será também implementado o avanço de nível por antiguidade, conforme pactuado no Termo de Aceitação do Plano de Classificação e Avaliação de Cargos – PCAC – 2007. O processo será retroativo a 01 de julho de 2008.

5. Regimes de Trabalho

- Em relação ao acordo firmado recentemente com o Sindipetro Norte Fluminense, a companhia mantém o compromisso de quando não for possível observar intervalo entre jornadas de trabalho dos empregados em regime de turno nas áreas de confinamento de outras unidades do E&P, garantir a aplicação das condições pactuadas no acordo da Bacia de Campos sobre este tema. As possíveis unidades impactadas deverão procurar o RH do E&P para realizar reunião específica para tratar da questão. Ressaltamos que o acordo firmado com o Sindipetro Norte Fluminense é específico para as plataformas da Bacia de Campos.

6. Convênio Habitacional

- A companhia realizou em 08 de outubro reunião com a direção do Banco do Brasil, em conjunto com a FUP, visando verificar a possibilidade de convênio habitacional. Nova reunião será agendada com aquele Banco para dar continuidade às discussões.

7. Ensino Superior

- A companhia enviou à FUP, em 24 de setembro, a lista de todas as universidades já conveniadas com a Petrobras.

8. Manutenção de data-base

- As condições a serem pactuadas no Termo Aditivo ao Acordo Coletivo de Trabalho 2007 retroagirão a 1º de setembro de 2008, exceto quanto às cláusulas que contiverem disposição expressa em contrário.

9. Vigência

- As cláusulas pactuadas no Termo Aditivo ao Acordo Coletivo de Trabalho 2007 terão vigência até 31 de agosto de 2009.

Greve dos bancários

Comando rejeita nova proposta e negociações prosseguem nesta sexta-feira

Na retomada das negociações da campanha salarial nesta quinta-feira 16, nono dia da greve geral da categoria, a Fenaban apresentou uma proposta que não altera praticamente nada e já foi rejeitada pelo Comando Nacional na mesa de discussão. As negociações prosseguem nesta sexta-feira às 11h e a orientação do Comando é manter a greve até que os bancos apresentem uma proposta que contemple as reivindica-

ções da categoria.

A proposta apresentada pela Fenaban, e rejeitada pelo Comando, é a seguinte:

- * 9% de reajuste para os pisos salariais.

- * 9% de reajuste para quem ganha até R\$ 1.500,00.

- * 9% para a parcela fixa e para o teto da PLR adicional.

- * 9% para a gratificação de caixa.

- * 7,5% para as demais faixas salariais e para os benefícios.

“É salutar a retomada das negociações, que vão continuar amanhã, e esperamos que a Fenaban possa apresentar uma proposta que possa ser levada às assembleias”, afirma Vagner Freitas, presidente da Contraf/CUT e coordenador do Comando Nacional dos Bancários.

Fonte: Contraf/CUT

O Brasil precisa da sua assinatura! www.presal.org.br